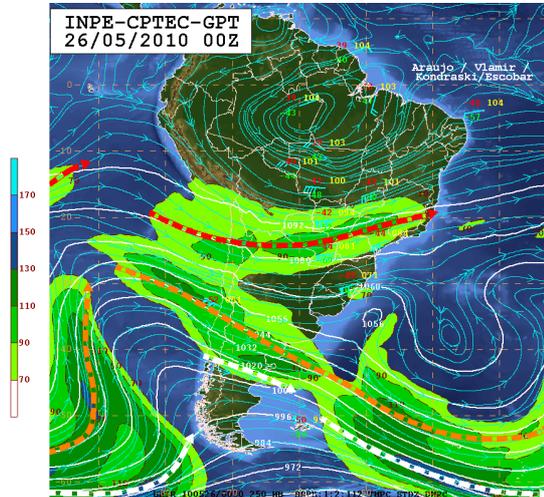




Análise Sinótica

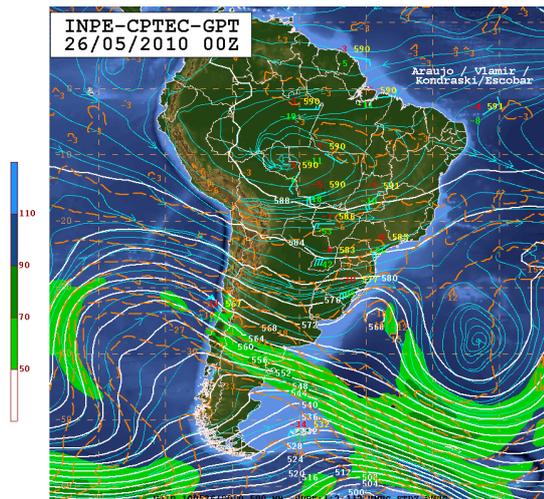
26 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



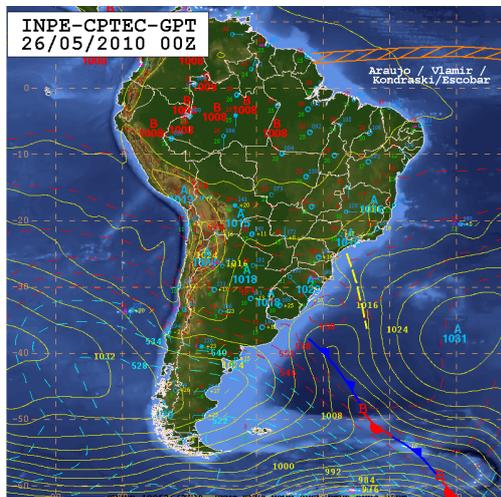
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (26/05), observa-se um anticiclone concentrado entre o AM e PA que favorece a difluência dos ventos neste nível da atmosfera entre o oeste e faixa norte do AM, em RR e no AC, áreas onde há nebulosidade significativa e inclusive algumas nuvens de trovoadas notadas na imagem de satélite da 00:45. Ao sul do anticiclone o Jato Subtropical (JST) está presente entre o Chile, norte da Argentina, Paraguai, sul de MS, SP e MG. Entre o Pacífico e o Chile este jato encontra-se acoplado com o Jato Polar Norte (JPN). O JPN contorna um extenso cavado observado sobre o Pacífico e causa nuvens entre o Chile e as províncias de Rio Negro-AR, Mendoza-AR, Neuquén-AR e parte da Patagônia Argentina. Sobre estas áreas do continente o JPN está acoplado com um ramo do Jato Polar Sul (JPS) e são observados também sobre o Atlântico, contornando uma crista. A sudeste do RS há ainda um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 35S/49W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (26/05), nota-se um padrão muito parecido com o padrão de altitude, com um cavado sobre o Pacífico, influenciando o Chile e a Argentina e cujo eixo chega até cerca de 20S no oceano. Ventos fortes associados ao aprofundamento do JPN e JPS são vistos entre o Chile e a Argentina, a sul de 30S. Um anticiclone predomina entre o noroeste do Centro-Oeste e grande parte da Região Norte, com um cavado a leste, atuando em parte do Nordeste e formando um ponto de colo sobre o PI. O VCAN presente a sudeste do RS também é notado como um VC em 500 hPa, com isoterma de -18 graus em 34S/49W. Uma crista é vista sobre o Atlântico a leste deste VC.

Superfície

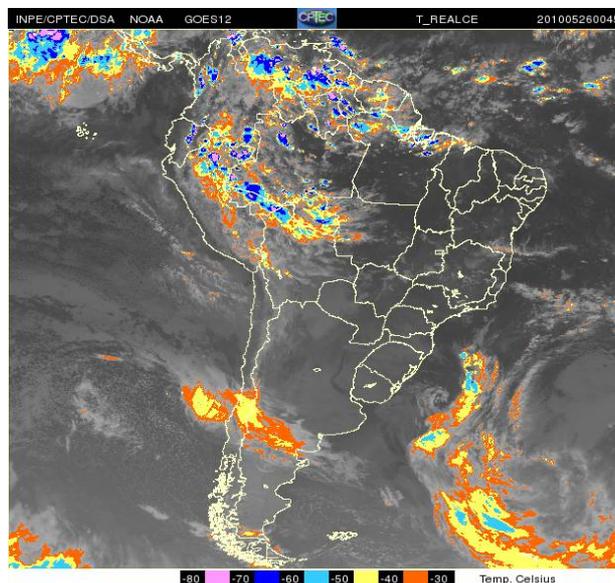


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (26/05), observa-se que a frente estacionária se desintensificou e agora atua um cavado no Atlântico a leste da Região Sul. Ao sul desse cavado há uma frente fria, que se acopla a outra em latitudes mais altas no Atlântico. Uma alta pressão pós-frontal associado a esta frente está atuando na Patagônia e no sul do Chile e nota-se ar frio nessa área com temperaturas baixas e ar seco em latitudes superiores a 40S. O valor de pressão no sul do Chile é de 1029 hPa e é resultado de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), cujo centro está em 40S/100W e de valor 1038 hPa, mas tem características dinâmicas. No litoral norte do Chile há um cavado invertido, que tem associado em 500 hPa um cavado, que traz uma massa ar frio à região. Notam-se nuvens cumulus tipo células abertas sobre o Pacífico sudeste, típico da presença de ar frio sobre superfície oceânica relativamente mais quente. Isto também é notado a sul de 45S no Atlântico. No RS há valores de pressão de 1029 hPa resultante de uma crista associada a frente fria que passou no início da semana. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está desconfigurada, mas há um valor pontual de 1031 hPa centrado em 38S/30W de uma alta pressão que deve nos próximos dias adquirir características da Subtropical, por enquanto apresenta-se como dinâmica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua em torno de 4 e 6N sobre o Atlântico, enquanto que no Pacífico este sistema posiciona-se por volta de 8 e 10N. Há algumas nuvens de trovoadas no Atlântico associadas a este sistema Meteorológico, mas é no Pacífico que este sistema mostra-se mais intenso, com maior número de nuvens de trovoadas como visto na imagem da 00:45.



Satélite

26 May 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (26/05), o anticiclone observado na Patagônia Argentina (em superfície), deslocar-se-á entre a Argentina e o oceano Atlântico, deslocando a frente fria que está no oceano, a leste da Argentina, mais para leste, afastando-a do continente. Entre quinta-feira (27/05) e a sexta-feira (28/05), este anticiclone terá um deslocamento mais para nordeste de sua posição, mantendo um fluxo de ventos úmidos do oceano, ventos de sudeste/leste, sobre a Região Sul do Brasil e mesmo sobre o Sudeste. Neste dia as temperaturas diminuirão um pouco entre a Região Sul e o centro-leste e nordeste de SP, além do sul de MG. Nesta quinta-feira os ventos serão moderados e por vezes fortes sobre o litoral gaúcho. Entre estes dois dias também é esperado um cavado invertido sobre o Atlântico em superfície, causado por um cavado em altitude, a leste do ES e sudeste da BA. O ETA chega a fechar uma isóbara. Este sistema manterá um fluxo de ventos do mar em superfície que manterá instabilidade entre o RJ, ES e BA, litoral destes Estados e parte da faixa leste. Os modelos numéricos de previsão de tempo mostram que entre a tarde e a noite haverá um aumento da instabilidade a partir do oeste do RS, com significativa difluência dos ventos em altitude e portanto haverá condições para pancadas de chuva neste dia. O destaque é a partir de 72 e 96 h, quando o cavado em altitude deslocar-se-á entre o Pacífico e a Argentina, favorecendo a formação de um ciclone em superfície e a frontogênese. No entanto, a partir de 96 h há diferenças significativas entre os modelos ETA e o GFS. O modelo ETA mostra um ciclone a sudeste da Bacia do Prata, sobre o Atlântico, enquanto o GFS mostra este sistema mais a noroeste, sobre o oeste/noroeste do Uruguai. Em 120 h os modelos numéricos de previsão de tempo estão ainda mais diferentes, com o ETA deslocando o ciclone para sudeste da província de Buenos Aires-AR, enquanto o GFS indica o centro do sistema a leste do Uruguai. Em resumo, o ETA já indica o sistema mais afastado, com o anticiclone pós-frontal atuando sobre grande parte da Região Sul a partir do oeste, enquanto o GFS mostra o sistema ainda influenciando o RS neste dia e um anticiclone menos intenso. Ao longo destes dias, incluindo hoje, a ZCIT continuará atuando entre o AP e países como Guiana Francesa e Suriname. Uma massa de ar quente e úmida, juntamente com o padrão dos ventos em altitude, continuará favorecendo condições para pancadas de chuva nas demais áreas da Região Norte, sobretudo AM, PA e RR, sendo que o avanço do sistema frontal a partir de 120 h tenderá a aumentar as instabilidades em áreas do sul do Centro-Oeste e mesmo entre AC e RO. Há chances de ocorrência de friagem no sul amazônico entre o próximo sábado e domingo segundo as últimas rodadas dos modelos numéricos de previsão de tempo.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.